

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 25 Viçosa, 24 de junho de 1993 Número 1.260

Causas trabalhistas: servidores recebem apenas 8% do montante

Corca de 1.400 servidores da UFV tiveram depositado, em suas respectivas contas bancárias, o dinheiro relativo às causas trabalhistas de 1988. O pagamento foi correspondente às ações providas para reposição da URFP (arceiro lote) e dos JCM (Juros e Correção Monetária - primeiro lote). Os detalhes sobre o processo foram fornecidos pelo presidente da Associação dos Servidores Técnico-Administrativos da UFV, Carlos Gomes Cunha. Ele destacou, na reunião realizada no

auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo (Floresta), que o dinheiro depositado correspondia somente a oito por cento do valor real, em virtude das orientações constitucionais para o pagamento desta espécie de ação judicial.

Para o servidor José Silveiro de Almeida, lotado na Imprensa Universitária, o pagamento frustrou as expectativas de todos, "pois esperávamos receber o que é realmente de direito, principalmente nesta época de crise".



Os servidores receberam orientações na tarde de segunda-feira, 21.

IAE, UFV e Emcapa lançam livros da série "Homem e Ambiente"

A Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, a Universidade Federal de Viçosa e a Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária programaram, para o dia dois de setembro próximo, o lançamento dos primeiros livros da série "Homem e Ambiente", do Núcleo de Estudos sobre Planejamento e Uso da Terra (Nepu). A soleira está programada para as 19 horas, no auditório do Centro de Ciências, no campus da UFV e deverá contar com a presença de autoridades, como o reitor da UFV, professor Antonio Lima V. e o presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Eliezer Marinho. As duas publicações são as primeiras de uma coleção intitulada "Assentamento de Pequenos Agricultores no Estado

do Espírito Santo: Ambiente, Homem e Instituições" e "Bacia do Rio Itapemirim: Aspectos Biológicos".

No mesmo dia, dentro das festividades de lançamento, serão realizadas várias atividades culturais, dentre elas destaca-se a exposição de obras dos artistas José Antônio Sant'Anna e Angela Gomes, ambos de Viçosa, ilustradores das obras lançadas. A exposição será aberta às 20 h, no Centro de Vivência. As 20 h 30 min, no mesmo local, acontecerá apresentação de músicas típicas da colonização italiana no Espírito Santo, pelo coral Santa Cecilia, da cidade de Venda Nova do Imigrante (ES). Em seguida, o Grupo Folclórico Bergerfreunde, da cidade de Campinho (ES), fará apresentação de danças típicas da colonização alemã no Estado capixaba.

Professor Espanhol fala sobre Nutrição

O professor José Alfredo Martínez, oriundo da Universidade de Navarra, Espanha, estará na UFV, entre os dias cinco e nove de julho, para uma conferência sobre temas ligados à Nutrição e discussão de um pro-

grama de cooperação entre as duas instituições, podendo ser estendido a outros países da Comunidade Europeia. Sua vinda ao Brasil foi viabilizada pelo Instituto de Cooperação Ibero-Americano e pelo Departamento de Nutrição e Saúde da UFV.

64.ª Semana do Fazendeiro acontece de 8 a 13 de agosto



Será de oito a 13 de agosto a 64ª Semana do Fazendeiro, tradicional atividade extensionista que a Universidade Federal de Viçosa realiza todos os anos. A Semana do Fazendeiro é realizada desde 1929 e busca a difusão, entre os participantes, de conhecimentos técnicos das diversas áreas de atuação da UFV, visando a melhora da produtividade, da produção e do bem-estar social do produtor e de sua família, público-alvo do evento.

Para a 64ª Semana do Fazendeiro estão programadas diversas atividades, como leitões,

exposições de máquinas e implementos agrícolas, cursos (serão ministrados um total de 104), e eventos culturais diversas. Segundo informações do Conselho de Extensão, órgão que coordena os trabalhos da Semana, não será permitida a participação de estudantes, uma vez que o evento se destina especificamente a fazendeiros. A participação dos filhos de fazendeiros - desde que sejam maiores de 18 anos - somente será permitida caso se comprove que o mesmo esteja trabalhando no meio rural. O público-alvo da Se-

mana do Fazendeiro é formado por produtores rurais, parceiros ou arrendatários, esposa e filhos, mediante a apresentação do Cartão de Produtor Rural.

A abertura da 64ª Semana do Fazendeiro está marcada para a manhã do dia nove de agosto, sendo que as inscrições serão realizadas no dia anterior, na secretaria do evento. As aulas se iniciam na tarde do dia nove e o encerramento está previsto para a manhã do dia 13. Maiores informações podem ser obtidas no Conselho de Extensão, pelo telefone (031)899-2160.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O III SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Inicia segunda-feira, 28, e termina dia 15 de julho o período de inscrições para o III Simposio de Iniciação Científica da UFV, promoção da Coordenadoria de Ciência e Tecnologia do DCE/UFV, com o apoio dos Conselhos de Pesquisa e Extensão. Os interessados devem inscrever-se no DCE, no horário comercial, onde encontrarão material para a inscrição, como o Manual de Instruções e o formulário a ser preenchido. Os Centros Acadêmicos de Agronomia, Agrimensura, Pedagogia, Veterinária e Engenharia Florestal compõem a Comissão Organizadora deste Simposio.

O III Simposio de Iniciação Científica será realizado de 15 a 18 de setembro, em diversos locais no campus da UFV, e, para este evento, já estão confirmadas as presenças de técnicos do CNPq e da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia.

CEPE divulga novo Calendário Escolar

A Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFV aprovou no dia 16 último sua Resolução nº 6/93, que estabelece o novo calendário escolar para o final do primeiro período letivo e início do segundo. Com o término da greve dos docentes e dos técnico-administrativos, as atividades acadêmicas voltam à normalidade, embora alteradas em virtude da paralisação.

Graduação

Com o início das aulas na segunda-feira, 21, o período para trancamento de matrícula do primeiro período letivo de 1993, dependente da assinatura dos professores das disciplinas, será nos dias 28 e 29 deste mês, ou seja, na próxima segunda e terça-feira. As aulas do primeiro período letivo deste ano terminam dia 31 de julho,

enquanto os exames finais estão previstos para o período de 16 a 18 de agosto. A renovação da matrícula para o segundo período letivo de 1993 será nos dias 28 e 29 de agosto.

Pós-Graduação

Assim como a graduação, a pós-graduação na UFV teve suas aulas reiniciadas na segunda-feira, 21. Na próxima segunda-feira, 28, será o prazo final para a entrega, nas coordenações dos cursos, dos pedidos de prórrogação do prazo para a conclusão de curso. O término das aulas está previsto para o dia 31 de julho, totalizando, no primeiro período, 91 dias letivos. A matrícula ou sua renovação para o segundo período de 1993 acontecerá dias 25 e 26 de agosto. As aulas reiniciarão no dia 30 de agosto.

Bom senso, bom gosto, boas maneiras, equilíbrio e serenidade

Manuel Dias da Fraga*

Antes que seja tarde demais, senhoras e senhores, moças e moços desta terra, Impõe-se, a todos, a redenção do Bom Senso, do Bom Gosto, das Boas Maneiras, do Necessário Equilíbrio e da Amadurecida Serenidade!

Fatos extemporâneos, intempestivos, irrefletidos ou imaturos (como a invasão da Retórica da UFV ou o Documento da Comissão dos Moraes do Centro da Cidade de Viçosa sobre a festiva "Marcha Nico Lopes") merecem de todos os cidadãos a mais acurada reflexão para salvar alguns valores, como a essência da convivência democrática: a liberdade e o respeito mútuo.

Dizia o magistral Antero de Quental que "Bom Senso e Bom Gosto" (1865) impõem-se como razões suficientes de maturidade para salvar o velho e justificar o novo.

Por outro lado, o genial talento político de Lenin recordava que "Bom Gosto e Boas Maneiras" (1923), apesar de serem valores burgueses, não poderiam ser abandonados pelas sociedades revolucionárias, uma vez que esses dois elementos são valores intrínsecos à convivência humana e independem dos sistemas político e socioeconômico-cultural das realidades organizadas.

Mais recentemente, em 1984, Jürgen Habermas, em "Teoria da Ação Comunicativa", resgatava a razão como eixo do pensar filosófico e chamava a atenção dos cientistas sociais para "as múltiplas vozes" do agir comunicativo, que ocorre no diálogo dos atores sociais com vistas ao consenso e à verdade contingente, como parâmetros para superação dos conflitos.

Dado que nem sempre as ocorrências no tecido social privilegiam a linha superior da racionalidade ocidental, podem sobreviver rupturas na textura das relações quando as motivações mais profundas dos movimentos obedecem a lógicas pulsionais que todam a visão dos

setores ou estratos sociais envolvidos no fluxo dos acontecimentos.

Estes testemunhos da mais lúcida inteligência humana recomendam o sábio pensar e o indispensável agir para senhoras e senhores, moças e moços desta terra que se pretende culta, civilizada, altaneira, democrática e solidária.

Faz-se, pois, necessário que esta gente, no respeito às mais lúidas tradições científicas e políticas de seus antepassados mais ilustres, pautem seus comportamentos e relações sociais pelos mais superiores parâmetros das sociedades democráticas: liberdade e respeito mútuo, que podem ser resumidos no conceito objetivo da TOLERÂNCIA.

A tolerância é fruto do Equilíbrio e da Serenidade. A tolerância — como elemento componente da condição democrática — ultrapassa as mesquinhas razões do individualismo e do egoísmo concorrencial, e sedimenta a SOLIDARIEDADE dos homens e das nações. Ela, a tolerância, aleva, ao mais alto nível de otimização, as relações humanas, dos povos e das CIVILIZAÇÕES.

Não se tenha, pois, a péla da incultura, do mau gosto, do insensato, do desequilíbrio e do intempestivo no tratamento de questões que, embora relevantes, não se constituem a ossatura e o motivo da convivência humana. São, apenas, mais eventos do que fatos do viver desta Cidade de Viçosa. Portanto, não podem ser supervalorizados ou dimensionados à luz da lógica pulsional, irracionalizada!

Tenha-se, isto sim, como normas do bem viver e do bem servir, o BOM SENSO, o BOM GOSTO, as BOAS MANEIRAS, o EQUILÍBRIO e a SERENIDADE nas relações sociais da Universidade e no convívio da Comunidade de Viçosa, ambas — Universidade e Cidade — orgulho destas Minas Gerais, onde deve pairar, solene e soberano, o ESPÍRITO UNIVERSITÁRIO.

* Professor do DPE/UFV

Universidade para os pobres

José Serafim*

A universidade pública brasileira, que deveria ser instrumento de legitimação da classe operária, é hoje uma arma na mão das classes dominante e dirigente do País.

Não é de hoje que se ouve falar em crise do sistema educacional brasileiro. Crise esta que afasta cada vez mais os alunos da escola. Crise esta manipulada à medida que aumenta o interesse de uma classe ou de um grupo ligado ao capital. Você já ouviu falar que o analfabetismo diminuiu? Sabe-se que ele existe, e daí...

Mas de qual escola estamos falando? Que aluno é este? Que crise é esta?

A escola todos já sabem, é a pública, obrigatória, gratuita. Uma escola que é alimentada pela esperança de educadores dedicados e pelas promessas vazias e eleitorais de políticos e governantes inescrupulosos. Não há perspectivas para esta modelo de escola num país de terceiro mundo, mergulhado na corrupção e na crise, onde a classe dirigente precisa de reserva de massa manobrável, como forma de afirmação de seu vi interesse: a dominação.

O aluno da escola pública, originário sempre das partes inferiores da pirâmide social, é um coitado que busca atingir, por essa escola, a igualdade e a justiça social que tanto pregam os liberais. Mas este modelo de escola mal consegue alfabetizar o aluno. O aluno da escola pública geralmente é uma pessoa que trabalha e mal lhe sobra tempo para os afazeres escolares, por isso a escola, para ele, passa de um sonho a um grande pesadelo.

A crise educacional brasileira existe somente no setor público, no setor educacional privado não há crise. A crise que, na escola pública, acarreta ao aluno o abandono da sala de aula por falta de condições mínimas, tais como merenda escolar, livros didáticos etc., não acontece na escola privada. Geralmente os pais dos alunos destas escolas per-

temem a grupos sociais mais abastados economicamente, dotando seus filhos de todo o aparato tecnológico para a sua permanência na mesma.

A injustiça começa aí. Comparo os alunos da escola pública com um cardume de salmões subindo correnteza acima para a desova. São poucos os que conseguem atingir o ponto ideal. Os poucos alunos que conseguem vencer todos os obstáculos em sua trajetória e pensam em prestar exame vestibular enfrentam, também, uma luta desigual, desumana, proposital, que reflete, naquela hora, o entrave entre a elite dirigente e a massa submissa. Os filhos daqueles concluíram seus estudos secundários em colégios particulares, enquanto os filhos destes cursaram — se é que podemos chamar assim — as medíocres escolas do sistema público de ensino. A quem pertencerá as vagas dos melhores cursos, já que a luta pelo ingresso é totalmente desigual? De um lado a elite superpreparada e do outro a grande massa ansiosa e desarmada intelectualmente.

A universidade pública, que hoje se mascara de democrática, é, sem dúvida, o órgão máximo de legitimação de uma classe em constante expansão, visto que para o filho de um operário restam os cursos noturnos que, na maioria das vezes, o aluno, cansado do trabalho que executa durante o dia, abandona.

Na verdade, a universidade que hoje se denomina pública, gratuita e democrática não deveria impor a um filho de operário as mesmas regras que impõe a um filho de um industrial na hora da seleção do vestibular, porque além de serem injustas contribuem para a reprovação.

A democratização da universidade pública e de uma universidade para os pobres não passa de mera especulação. Pura utopia!

* Funcionário público e pedagogo

EDITORIAL

Há menos de um ano, o Serviço de Divulgação da Imprensa Universitária da UFV conseguiu realizar um projeto que se constituiu um desafio para cada um dos profissionais da equipe. Depois de ampla consulta aos leitores, paria-se para um veículo mais próximo da realidade vivida pela universidade brasileira. O antigo "UFV Informa" passou a circular em novo formato, com novo nome, sem entretanto perder, em momento algum, a perspectiva de que era o informativo de uma instituição superior voltada para o ensino, a pesquisa e a extensão.

No dia 22 de julho de 1992, circulava a primeira edição do "Jornal da UFV", reafirmando em seu editorial o propósito de procurar oferecer ao leitor uma idéia da UFV atual, de modo ágil e competente. Um dado significativo: em sua nova fase, o jornal dispunha de espaço muito maior para a informação, com o qual poderia contemplar melhor todos os segmentos da comunidade universitária. Mas, de todos os avanços experimentados, seguramente o maior deles foi o espaço aberto à manifestação da comunidade, em artigos assinados.

Acompanho o dia-a-dia dos dois veículos de informação desde 15 de junho de 1981 e, nesses anos todos, pude ouvir de interlocutores que um espaço aberto a todas as correntes de pensamento era a principal reivindicação da comunidade. Conquistado esse espaço, com o apoio de todas as instâncias decisórias da Universidade, pensei o Serviço de Divulgação a deparar com uma dificuldade inesperada: poucas pessoas mostravam-se interessadas em contribuir com suas opiniões. Com o passar do tempo, entretanto, o quadro foi-se modificando e, finalmente, evoluíram-se as contribuições, abordando os mais diferentes assuntos, discutindo a reali-

dade vivida pela Instituição.

Sendo um processo dinâmico, a comunicação deve ser permeável à realidade e isso nos leva, agora, a dedicar espaço ainda maior ao debate, especialmente quando se depara com temas como a iniciativa de retomar o processo de elaboração de novos estatutos, interrompido em 1988, depois de muito trabalho dos delegados representantes dos segmentos da comunidade acadêmica, resultando em projeto de estatuto que foi encaminhado à administração da Universidade. Em perspectiva mais abrangente, debate sobre a situação de crise por que passa o País repercute com intensidade no ambiente acadêmico, trazendo à análise assuntos como a nova LDB, as privatizações e o gerenciamento da economia. Afinal, é na academia que o pensamento encontra livre curso para amalgamar a sociedade, construindo o caminho que lhe guiará os passos.

Passa, agora, o "Jornal da UFV" a dedicar espaço ainda maior ao texto opinativo, acreditando estar, desta forma, contribuindo para o aperfeiçoamento da convivência democrática, para o repensar fecundo das alternativas que a realidade nos oferece, retratando o que pensa uma comunidade que anseia por mudanças positivas.

A seriedade de propósitos e o apoio maduro que a equipe de profissionais do Serviço de Divulgação vem recebendo da administração revelam-se fundamentais para que o jornal continue a ser o estuário de idéias que são propostas a cada edição, demonstrando à sociedade que a UFV faz jus ao que dela se afirma no Brasil e no exterior, como centro de excelência em suas iniciativas.

* Jornalistas — Reg. 2.307

AVISO

O Conselho de Pesquisa UFV lembra que os próximos prazos para apresentação de projetos em agências de fomento são seguintes:

FAPEMIG — 30.06.1993
CNPq — 20.07.1993

A FINEP e a Fundação Banco do Brasil continuam recebendo solicitações de forma sistemática de fluxo contínuo.



EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO QUINZENCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 3/3

Administração e Oficinas Gráficas
Ed. Francisco São José
Campus Universitário
Tels.: (031) 899-2242/2243/2244
Fax (031) 899-2205
Telex (31) 3571
36570-000 Viçosa-MG

REITOR
Antonio Lima Bandeira

VICE-REITOR
Luiz Sérgio Saraiva

PRÓ-REITOR ACADÊMICO
Carlos Augusto Alencar Fontes

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Antônio Luiz de Lima

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
Antonio Carlos Ribeiro

DIRETOR DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
José Geraldo Fernandes de Azevedo

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Giovanni Weber Scarascia
Reg. Prof. MTB 120/SJPMG 277

REDAÇÃO
Antonio Fernando de Souza Faria
Giovanni Weber Scarascia
José Paulo Martins

Composto e impresso no Parque Gráfico da Imprensa Universitária

Tragam: 5.000 exemplares

IPC de Viçosa foi de 31,03% em maio

O Departamento de Economia (DEE), da Universidade Federal de Viçosa, verificou para o mês de maio uma evolução média de preços pagos pelo consumidor situado na faixa de renda de 1 a 5 salários mínimos, na área urbana do município de Viçosa, da ordem de 31,03%, o que resultou em um acumulado neste ano de 258,03% e nos últimos 12 meses de 1.466,14%.

Dos sete grupos que compõem o IPC de Viçosa, o maior índice de variação ocorreu no grupo Artigos de Residência com 33,32%. Influenciado, principalmente, pelos seguintes itens: roupas de cama, mesa e banho (40,46%), utensílios de cozinha (34,45%), eletrodomésticos (33,86%) e mobiliário (31,97%).

Apresentando uma variação de 31,82%, o grupo Despesas Pessoais destacou as seguintes altas: serviços pessoais (35,32%), mensalidade escolar (29,85%), recreação, fumo e loterias (28,69%) e material escolar (27,26%).

Com variação média de preços da ordem de 31,47%, o grupo Alimentação apresentou os seguintes aumentos: bebidas alcoólicas (34,96%), farinhas e féculas (34,96%), hortifrutigranjeiros (34,38%), leite e derivados (33,14%), alimentação fora do domicílio (30,84%), cereais, legumes e oleaginosas (29,70%), enlatados e conservas (27,02%) e carnes (24,90%).

O grupo Habitação, com 31,26% de variação, foi influenciado, principalmente, pelos seguintes itens: moradia (39,78%), energia elétrica (30,85%) e produtos de limpeza (29,92%).

Com um índice de 30%, o grupo Saúde e Cuidados Pessoais apresentou as seguintes altas: atendimento médico e odontológico (43,10%), serviços de laboratório (31,37%), remédios (29,47%) e produtos de higiene pessoal (24,41%).

No grupo Transporte e Comunicação, a variação média de seus preços foi da ordem de 29,06%, destacando-se os seguintes itens: bicicletas (32,54%), transporte público local (32,49%), transporte público interurbano (27,02%) e combustível e óleo lubrificante (20,58%).

Finalmente, destaca-se o grupo Vestuário com 24,16% de variação, apresentando as seguintes altas: roupas de homem (30,21%), roupas de mulher (28,29%), roupas de criança (23,64%) e tecidos em geral (17,83%).

Cesta Básica

O custo da cesta básica de alimentação elevou-se em 266,18% em relação a dezembro de 1992. Naquele mês o custo da cesta básica foi de Cr\$506.376,76 e em maio deste ano foi de Cr\$1.854.188,91. O trabalhador que ganha salário mínimo gastava em dezembro do ano passado 96,97% de sua renda para adquirir os produtos componentes da cesta básica e no mês de maio deste ano, o trabalhador precisou de 56,13% de sua renda para comprar os mesmos produtos. O valor do salário mínimo em dezembro de 1992 era de Cr\$522.186,94 e em maio deste ano atingiu o montante de Cr\$3.303.300,00.

Em termos de horas trabalhadas, o mesmo trabalhador precisava, em dezembro/92, de 213 h e 16 min para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação, enquanto em maio/93 precisou trabalhar 123 h e 28 min.

Ex-alunos da UFV são homenageados em Patos de Minas



Diversos profissionais esavianos foram agraciados com a comenda.

Em cerimônia realizada dia 25 de maio último, em Patos de Minas, um grupo de profissionais, vários deles ex-alunos da UFV, foi agraciado com a Comenda Antônio Secundino de São José, criada pelo governo mineiro para homenagear as pessoas que tenham se dedicado ao desenvolvimento da agropecuária e do abastecimento, bem como ao saneamento e ao meio ambiente no País.

A criação da comenda foi iniciativa do deputado Elmiro Nascimento e leva o nome de um ex-aluno profundamente identificado com a UFV. Antônio Secundino nasceu na Fazenda da Onça, então no município de Patos de Minas e, hoje, pertencente a Presidente Olegário. Em 1931, diplomou-se como engenheiro-agrônomo pela Escola Superior de Agricultura e Veterinária, atualmente UFV, instituição da qual foi professor e pesquisador e onde trabalhou no desenvolvimento do primeiro milho híbrido nacional. Suas atividades empresariais resultaram no que é hoje a Agroceres, um dos maiores grupos agroindustriais brasileiros.

A comenda faz parte do calendário oficial da Festa Nacional do Milho, realizada anualmente em Patos de Minas, e tem como integrante de seu conselho diretor a UFV, representada pelo professor Emílio Gomide Loures, que exerce a função de vice-presidente do colegiado.

A cada ano são agraciadas 18 pessoas. Receberam a honraria, durante cerimônia no Patos Social Clube, às 21 horas, os seguintes ex-alunos da UFV: professor Clibas Vieira, engenheiro-agrônomo, doutor em Agronomia, especialista da cultura do feijão, ex-pró-reitor na Universi-

dade e docente no Departamento de Fitotecnia; emoesário Paulo Salvo, integrante da primeira turma de engenheiros-agrônomo, ex-professor da Instituição e líder ruralista em Corinto; deputado Paulo Afonso Romano (PFL-MG), engenheiro-agrônomo, ex-secretário-geral do Ministério da Agricultura, ex-presidente da empresa Campo e participante ativo nos programas de expansão agrícola do cerrado; empresário Abílio Belo Pereira, engenheiro-agrônomo, líder classista, produtor de cereais e especialista em crédito rural e diretor da BEMGE Seguradora; empresário Alfredo Júlio Rezende, técnico agrícola e presidente do maior grupo de melhoramento de aves e produção de frangos do Brasil, a Granja Rezende; pesquisador Neylson Eustáquio Arantes, pós-graduado em Agronomia, atua no Centro Nacional de Pesquisa de Soja da Embrapa e é responsável pelo desenvolvimento e pela introdução de 18 cultivares dessa planta; e Ricardo Magnavaca, engenheiro-agrônomo, Ph.D. em Agronomia, trabalha como pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo da Embrapa e participou do melhoramento de 14 variedades de polinização aberta de milho e de sete híbridos dessa planta para o Brasil. O professor Edson Patsch Magalhães, engenheiro-agrônomo, pós-graduado em Economia Rural, ex-reitor e docente aposentado, indicado para a honraria, não pôde comparecer à cerimônia de entrega por recomendação médica.

Além desses profissionais, ex-alunos da UFV, também receberam a Comenda Antônio Secundino de São José as seguintes

personas: o vice-governador Arlindo Porto Neto, o professor Alfredo Scheid Lopes, o médico-veterinário Antônio Cândido Martins Borges, o empresário rural Antônio Moreira de Andrade, o médico-veterinário Armando Leal do Norte, o professor Francisco Cecílio Viana, o empresário

rural Ivo Bernard, a professora Johanna Dobreiner e o professor Nelson Ventorim.

Na oportunidade, os organizadores da Festa Nacional do Milho prestaram homenagem a diversos órgãos de imprensa de Minas Gerais, pela cobertura dada à agropecuária no Estado.

Seminário possibilita a discussão dos riscos e das incertezas na atividade produtiva rural

Como parte da XXXV Festa Nacional do Milho realizou-se, em Patos de Minas, dia 25 de maio, o seminário intitulado **Os Caminhos da Agricultura na Década de 90 - Redução de Riscos e Incertezas**, com significativa participação de ruralistas, líderes classistas e técnicos de toda a região e tendo como expositores e debatedores alguns dos mais respeitados especialistas do setor. Os trabalhos foram realizados no Cine Riviera.

Durante o evento foram realizados os seguintes painéis: "Como as previsões do tempo e do clima podem ajudar a agricultura", tendo como apresentador o meteorologista Carlos Nobre, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; "Proagro", pelo presidente do Proagro, Luiz Antônio Rossetti; "Seguro agrícola", pelo presidente da Seguradora BEMGE, Hermenegildo Gomes da Silva; "Comercialização e perspectivas do mercado agrícola", pelo presidente da Sociedade Rural Brasileira, Roberto Rodrigues. Atuaram como coordenadores dos painéis o presidente da Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais, Gilman Viana Rodrigues; o secretário-adjunto da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, Nuno Monteiro Casassanta; e o presidente da Emater-MG, Paulo Severino de Resende.

Dentre outras autoridades participaram das sessões de

abertura e encerramento do seminário o vice-governador Arlindo Porto Neto; o secretário da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Alysson Paulinelli; o prefeito de Patos de Minas, Jarbas Cambráia; os deputados Paulo Romano (PFL-MG) e Alvaro Pereira (PSDB-MG); o bispo diocesano local, dom João Bosco Oliveira Faria; o presidente da câmara, vereador Francisco Antônio Domingos; o presidente do Sindicato Rural de Patos de Minas, José Ribeiro de Carvalho (ex-aluno da UFV); e o presidente do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (SEBRAE/MG), Stefan Bogdan Salej. A coordenação dos trabalhos esteve a cargo do radialista José Pascoal Borges de Andrade. Durante a solenidade de encerramento, o engenheiro-agrônomo Célio Gomes Floriani, ex-aluno da UFV, foi homenageado pelos promotores do evento por sua relevante atuação como diretor-técnico da empresa Sementes Ribeiral e na organização do seminário.

O seminário foi realizado pelo Sindicato Rural e pela Prefeitura Municipal de Patos de Minas, com o apoio da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais; da Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais; do SEBRAE/MG; da Emater-MG; do BEMGE; do Banco do Brasil; e das empresas Sementes Ribeiral e Patureba Fertilizantes.



Autoridades presentes ao evento.

Ex-aluno da UFV integra equipe de governo do Mato Grosso

Mais um ex-aluno da Universidade Federal de Viçosa destaca-se no País: Eucário Antunes Queiróz é o secretário-especial do Meio Ambiente do governo de Mato Grosso. Ele concluiu o mestrado em Economia Rural em 1975.



Dentre os agraciados, os professores Johanna Dobreiner e Clibas Vieira e o empresário Paulo Salvo.

Teses

Ciência e Tecnologia de Alimentos

Nome: Rosana Cristina Minuzzi (bolsista do CNPq)
Título: **Avaliação de Métodos para a aceleração da maturação do queijo prato** (mestrado)

Data: 06.05.1993

Banca Examinadora: Múcio Mansur Furtado (presidente), José Carlos Gomes, José Benício Paes Chaves, Adão José Rezende Pinheiro e Maria Cristina Alvarenga Viana Mosquim.

Ciência Florestal

Nome: Eduardo de Souza Mafra (Instituto de Tecnologia da Amazônia)

Título: **Estudo de algumas propriedades de dez espécies de madeiras de folhosas tropicais** (mestrado)

Data: 14.05.1993

Banca Examinadora: Ricardo Marius Della Lucia (presidente), Benedito Rocha Vital, Antônio Laís Pinheiro, José Tarcísio da Silva Oliveira e Mari Lourdes de Oliveira.

Economia Rural

Nome: Jozeneida Lúcia Pimenta de Aguiar (Embrapa)

Título: **Análise de eficiência técnica em zonas agroecológicas brasileiras** (mestrado)

Data: 27.04.1993

Banca Examinadora: Alberto Martins Rezende (presidente), João Eustáquio de Lima, José de Anchieta Monteiro, Luis Herman R. Castro e Antônio Carvalho Campos.

Nome: Maria José Silveira Pessoa (bolsista do CNPq)

Título: **Determinantes de diferenciais de salário e produtividade no corte da cana-de-açúcar na região de Ribeirão Preto** (mestrado)

Data: 30.04.1993

Banca Examinadora: Sebastião Teixeira Gomes (presidente), Eduardo Luiz Gonçalves Fios Neto, Fernando Antônio da Silveira Rocha, Antônio Carvalho Campos e Antônio Luiz de Lima.

Extensão Rural

Nome: Jorge da Silva Rodrigues (Ceplac)

Título: **Campo migratório e condições que influenciaram na urbanização da Transamazônica** (mestrado)

Data: 23.04.1993

Banca Examinadora: Edgard de Vasconcelos Barros (presidente), Antônio Luiz de Lima, José Norberto Muniz, Vera Lúcia Travençolo Muniz e Mary Silva de Melo.

Nome: Rosa Cristina Porcari Alves (bolsista do CNPq)

Título: **Análise de uma es-**

cola família agrícola como proposta pedagógica para o meio rural (mestrado)

Data: 26.04.1993

Banca Examinadora: Geraldo Magela Braga (presidente), Antônio Luiz de Lima, Marly Silva de Melo, Edgard de Vasconcelos Barros e José Geraldo Fernandes de Araújo.

Fisiologia Vegetal

Nome: Elena Meigs (UFV)

Título: **Absorção, distribuição e meia-vida do imazaquim e seu efeito na atividade da acetolactato sintase, nos níveis de aminoácidos livres e no crescimento de soja (*Glycine max. (L.) Merrill*)** (doutorado)

Data: 16.04.1993

Banca Examinadora: Né Fernandes Lopes (presidente), Paulo Roberto Mosquim, Renato Sant'Anna, Marco Antônio Oliva Carro e Francisco Afonso Ferreira.

Fitotecnia

Nome: Dalmo Lopes de Silveira (bolsista do CNPq)

Título: **Crescimento e absorção de nutrientes pelo abacaxizeiro (*Ananas comosus (L.) Merrill*) em função do fósforo e de fungo micorrízico vesículo-arbuscular** (doutorado)

Data: 30.04.1993

Banca Examinadora: Laércio Zambolim (presidente), Antônio Américo Cardoso, Paulo Roberto Gomes Pereira, Flávio Alencar D'Araújo Couto e Paulo César Rezende Fontes.

Nome: Aparecida das Graças Claret de Souza (CPAA/Embrapa-Manaus)

Título: **Avaliação de progênies de cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum* (Willd. ex Spreng.) Schum.)** (doutorado)

Data: 12.05.1993

Banca Examinadora: Vicente Wagner Dias Casali (presidente), Antônio Américo Cardoso, Flávio Alencar D'Araújo Couto, Nelson Ferreira Sampaio e Carlos Floriano de Moraes.

Nome: Adão da Silva Acosta (Cotrijul)

Título: **Efeito de sistemas de rotação de culturas sobre algumas características agrônomicas, qualidade das sementes e teor de nutrientes de plântulas de soja (*Glycine max (L.) Merrill*)** (mestrado)

Data: 19.05.1993

Banca Examinadora: Múcio Silva Reis (presidente), Carlos Sigueyuki Sedyama, Maurílio Alves Moreira, Valterley Soares Rocha e Luiz Volney Matos Viav.

Nome: Cláudio Horst Bruckner (UFV)

Título: **Auto-incompatibilidade no maracujá (*Passiflora edulis* Sims)** (doutorado)

Data: 07.05.1993

Banca Examinadora: Vicente Wagner Dias Casali (presidente), Carlos Floriano de Moraes, Adair José Regazzi, Flávio Alencar D'Araújo Couto e Múcio Silva Reis.

Solos e Nutrição de Plantas

Nome: Paulo Gabriel Soledade Nacif (UFV)

Título: **Efeitos da subsolação em propriedades físico-hídricas de um latossolo amarelo álico coeso, representativo do recôncavo baiano** (mestrado)

Data: 19.04.1993

Banca Examinadora: Luiz Eduardo Ferreira Fontes (presidente), Liviano Marciano da Costa, Joelito de Oliveira Rezende, Anôr Fiorini de Carvalho e Hugo Alberto Ruiz.

Nome: Reynaldo Campos Santana (UFV)

Título: **Crescimento e eficiência nutricional de procedências de *Eucalyptus grandis* e *Eucalyptus saligna* em sítios do Estado de São Paulo** (mestrado)

Data: 07.05.1993

Banca Examinadora: Nairam Félix de Barros (presidente), Júlio César Lima Neves, Antonio Carlos Ribeiro, Maria das Graças Ferreira Reis e Paulo Roberto Gomes Pereira.

Zootecnia

Nome: Humberto Pena Couto (bolsista do CNPq)

Título: **Exigências nutricionais de proteína, metionina + cistina e lisina de galos reprodutores de corte** (doutorado)

Data: 23.04.1993

Banca Examinadora: José Brandão Fonseca (presidente), Horácio Santiago Rostagno, Marty Lopes Tafuri, George Henrique Kling Moraes e Francisco Aloizio Fonseca.

Nome: Antonio Bento Mancio (UFV)

Título: **Plano nutricional, gonodotropina coriônica humana (hCG) e amamentação na função reprodutiva e metabólica de fêmeas bovinas** (doutorado)

Data: 27.04.1993

Banca Examinadora: Francisco Aloizio Fonseca (presidente), Carlos Augusto de Alencar Fontes, Augusto Cesar de Queiroz, Ciro Alexandre Alves Torres e Antonio Carlos Gonçalves de Castro.

Serviços

O chefe do Serviço de Vigilância da UFV, Antônio Lopes Faria, informa a relação de atividades do órgão referentes aos meses de abril e maio deste ano: apreensão de

animais: abril (31), apreensão de objetos diversos: abril (4) e maio (5), acidente de trânsito: abril (4) e maio (2), achados e perdidos: abril (6) e maio (3), festa no Recanto das Cigarras: abril (5) e maio (3), irregularidade em repartições: abril (26) e maio (25), patrulhamento no Aeroporto: abril (28) e maio (48), patrulhamento de futebol: abril (12) e maio (10), patrulhamento nas Vilas da UFV: abril (60) e maio (64), patrulhamento na Praça de Esportes: abril (60) e maio (68), roubos e furtos: abril (2) e maio (2), solenidade no Centro de Vivência: abril (2) e maio (1), transporte de doentes: abril (17) e maio (18), transporte de estudantes: abril (11) e maio (17), transporte de funcionários: abril (13) e maio (17), outras atividades: abril (74) e maio (64).

Por sua vez, o chefe do Serviço de Corpo de Bombeiros, José Tarcísio de Oliveira, também informa sobre as atividades executadas pelo órgão durante os meses de abril e maio: abastecimento de reservatórios diversos: abril (6) e maio (6), captura de animais raiosos e vadios: abril (2) e maio (2), combate a incêndios diversos: abril (5) e maio (3), controle do nível de água das represas: abril (3) e maio (5), desobstrução de redes de água e esgotos: abril (8) e maio (3), corte de árvores: abril (2) e maio (2), escapeamento de gás em geral: abril (8) e maio (12), prevenção contra incêndios e acidentes em espetáculos: abril (1) e maio (1), retirada de caixas de abelhas e marimbondos: abril (6) e maio (2), salvamento de pessoas em piscinas e lagoas: abril (5), serviço de salva-vidas em piscinas e lagoas: abril (20) e maio (5), visita de inspeção em laboratórios e depósitos de risco: abril (2) e maio (5), visita de prevenção nas repartições: abril (5) e maio (3), recarregamento de extintores: abril (6) e maio (12), outras atividades não-especificadas: abril (18) e maio (10).

Fatos

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), por intermédio do chefe da UEPAE de São Carlos, Nelson José Novaes, informa que estará promovendo, no período de 26 a 31 de julho deste ano, naquela cidade, a VIII Semana do Estudante.

A programação do evento, cuja abertura está marcada para as 8 h do dia 26, consistirá de palestras, visitas ao campo, demonstrações experimentais e churrasco de confraternização. As palestras abordarão vários temas relacionados com a agropecuária, tais como: alimentação de bovinos, melhoramento de



Publicado em 27 de maio de 1993

gramíneas forrageiras, confinamento de bovinos, sistemas de produção de leite, mastite bovina, dentre outros.

Os interessados deverão pagar a taxa de inscrição no valor de cinco dólares e a hospedagem na cidade. A empresa fornecerá certificado de participação a todos que tiverem 80% de frequência. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (0162)72-7611.

A Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFP) inscreveu seis projetos científicos, elaborados por seus alunos, para serem apresentados

na SBPC-Jovem, que é uma grande feira de ciências a ser realizada junto à 45ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, marcada para o período de 11 a 16 de julho deste ano, na Universidade Federal de Pernambuco.

Os trabalhos que serão apresentados pelos alunos da ETPF são os seguintes: Criação de um escriptorio-piloto para dar apoio técnico à construção de moradias populares; Desenvolvimento de um software para controle da cravação de estacas pré-moldadas; Reciclagem e composição de lixo; Transformações de energias; Estação de tratamento de água; e Importância da luz na fotossíntese.

CANAL 13	
PROGRAMAÇÃO	
25 DE JUNHO A 11 DE JULHO DE 1993	
SEGUNDA A SEXTA-FEIRA	
• 06:30h Execução Hino Nacional	• 20:30h RIT - Rio: Nome do Lugar
• 06:30h Telecurso 2º Grau	• 21:00h Rede Brasil Noite
• 06:30h E de Manhã	• 21:00h Jornal de Amanhã
• 06:30h Glub Glub	• 23:30h SEG - Alô, Alô
• 10:00h Carta Corio	• 23:30h TER - Front Page
• 10:30h Na Tm Bum	• 23:30h GUA - Em Frente do Tempo Perdido
• 11:00h Projetos Educacionais	• 01:00h Rede Brasil Noite
• 11:30h Idomas	• 01:00h Rede Brasil Noite
• 12:00h Rede Brasil Tarde	• 01:00h Rede Brasil Noite
• 12:30h Rio Notícias	• 01:00h Rede Brasil Noite
• 13:45h Nagles Unidos	• 01:00h Rede Brasil Noite
• 14:00h Idomas	• 01:00h Rede Brasil Noite
• 14:30h Projetos Educacionais	• 01:00h Rede Brasil Noite
• 14:30h Glub Glub	• 01:00h Rede Brasil Noite
• 15:00h Carta Corio	• 01:00h Rede Brasil Noite
• 16:00h Sem Censura	• 01:00h Rede Brasil Noite
• 16:30h Solo e Mesa	• 01:00h Rede Brasil Noite
• 19:00h Um Salto para o Futuro	• 01:00h Rede Brasil Noite
• 19:00h GUR - SALA ESPECIAL	• 01:00h Rede Brasil Noite
• 19:30h ESPORTE REGIONAL	• 01:00h Rede Brasil Noite
• 19:30h JORNAL REGIONAL	• 01:00h Rede Brasil Noite
• 20:00h Missões Internacionais	• 01:00h Rede Brasil Noite
• 20:30h Jornal Visual	• 01:00h Rede Brasil Noite
• 20:30h Jornal do Congresso	• 01:00h Rede Brasil Noite
SÁBADO	
• 07:30h Execução Hino Nacional	• 07:30h Rede Brasil Noite
• 07:30h Resencontro	• 07:30h Rede Brasil Noite
• 07:45h Globo Ecologia	• 07:30h Rede Brasil Noite
• 08:15h Telecurso 2º Grau	• 07:30h Rede Brasil Noite
• 08:30h Idomas	• 07:30h Rede Brasil Noite
• 10:30h O Corpo Humano	• 07:30h Rede Brasil Noite
• 11:00h Globo Ciência	• 07:30h Rede Brasil Noite
• 11:30h Educação em Revista	• 07:30h Rede Brasil Noite
• 20:30h Jornal do Congresso	• 07:30h Rede Brasil Noite
DOMINGO	
• 07:30h Execução Hino Nacional	• 07:30h Rede Brasil Noite
• 07:30h Palmares de Vida	• 07:30h Rede Brasil Noite
• 08:15h A Santa Missa - Ao Vivo	• 07:30h Rede Brasil Noite
• 09:00h Vivendo	• 07:30h Rede Brasil Noite
• 09:30h Academia Amazônica	• 07:30h Rede Brasil Noite
• 10:00h Glub Glub	• 07:30h Rede Brasil Noite
• 10:30h Carta Corio	• 07:30h Rede Brasil Noite
• 11:00h Bem Brasil - Ao Vivo	• 07:30h Rede Brasil Noite
• 12:30h Espaço Nacional	• 07:30h Rede Brasil Noite
• 13:15h Cinema Salvagem	• 07:30h Rede Brasil Noite
• 14:15h América Brasil	• 07:30h Rede Brasil Noite
• 16:00h Cinema de Domingo	• 07:30h Rede Brasil Noite
• 18:00h Concertos de Domingo	• 07:30h Rede Brasil Noite
• 19:00h Front Page	• 07:30h Rede Brasil Noite
• 20:00h Futebol, O Jogo de Palácio	• 07:30h Rede Brasil Noite

PROGRAMAÇÃO LOCAL	
• 21:00h Debate Esportivo	• 23:30h Quando Corriam Teu Pai
• 23:30h Grandes Desastres	• 23:30h Grandes Desastres
PROGRAMAÇÃO LOCAL	
De 2ª e 6ª feira às 19:30h	• 01:00h Rede Brasil Noite
O Dia e Dia de Espirita de Viosa e de Região	• 01:00h Rede Brasil Noite
De 2ª e 6ª feira às 19:30h	• 01:00h Rede Brasil Noite
Notícias de Viosa e Região	• 01:00h Rede Brasil Noite
Programa evangelístico da Igreja Adventista do 7º Dia	• 01:00h Rede Brasil Noite
• 20:00h - Por Que Esperar? - Parte I	• 01:00h Rede Brasil Noite
• 20:00h - Por Que Esperar? - Parte II	• 01:00h Rede Brasil Noite
A programação é de inteira responsabilidade da emissora.	

Seminários

O professor Ronald Farina (foto), do Departamento de Administração da Universidade de Denver (Colorado-USA), esteve na Universidade Federal de Viçosa, no último dia 14, a convite do Departamento de Administração (DAD) da UFV, com o apoio da organização não-governamental "Companheiros das Américas", para ministrar o seminário intitulado "Gerenciamento da Qualidade Total". O seminário foi ministrado na Sala de Palestras do Cen-

tro de Ensino de Extensão (CEE) da UFV, às 16 h, para cerca de 30 pessoas, dentre professores e alunos do curso de Administração da Universidade, sob a coordenação da professora Maria Elena Barbassa, do DAD.

Ronald Farina falou sobre os grandes estudosos da qualidade total e sobre os modelos mais expressivos no que se refere à qualidade total, que são os modelos de Philip B. Crosby, Edwards Deming e Genichi Taguchi. O professor discutiu e exemplificou os princípios básicos desses modelos.



Aconteceu

O professor Luiz Eduardo Dias, do Departamento de Solos, da área de Fertilidade do Solo, participou, recentemente, de um workshop internacional em Saratoga (PA), que tratou do tema "Manejo e reabilitação de áreas degradadas e florestas secundárias na Amazônia", organizado pelo Instituto de Florestas Americano e Embrapa/CPATU. Ele proferiu a palestra "Uso de leguminosas em áreas nodulosas e micorrizas na recuperação de solos degradados".

um modelo tecnológico utilizado em Porto Trombetas (PA). Participaram do evento cerca de 150 especialistas, representando 10 países.

Estiveram na cidade de Viçosa, no período de 26 a 30 de abril, o casal Antônio Lima dos Santos e Maria Vilas Boas Almeida dos Santos, diretores do Instituto Cultural São José, da cidade de Governador Valadares. Eles estão montando, naquela cidade, uma escola para pátrios e empregadas domésticas. Na ocasião, o casal visi-

ou o Departamento de Economia Doméstica (DED) da Universidade Federal de Viçosa com o objetivo de conhecer e colher subsídios para aquela iniciativa, que não visa beneficiar pessoas. Antônio Lima dos Santos e Maria Vilas Boas Almeida dos Santos entrevistaram estudantes e professores do DED, dentre estes a sua chefe atual, professora Aurora Ribeiro de Góes. Além disso, foram-lhes apresentados os diversos laboratórios do referido departamento, bem como a creche da UFV.

Foi realizado em Vitória, recentemente, o VII Encontro Regional do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas da Região Sudeste. O evento contou com a presença de representantes de instituições, os quais debateram tópicos a serem levados ao Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão, a ser realizado no próximo mês. Na pauta do encontro foram abordados assuntos como Política de Educação Superior e a Extensão Universitária, bem como Processos de Avaliação da Extensão nas Universidades Brasileiras.

A UFV foi representada no evento pelo presidente do Conselho de Extensão, professor José Antônio Obeid. Na ocasião, foi apresentado aos presentes o programa instituído pelo Ministério da Educação, denominado Pro-labor, que se destina a catalogar a procura e a oferta de empregos para recém-formados. Os interessados em integrar o programa devem entrar em contato com a coordenação, pelo telefone (061)226-3577.

Cursos

O Departamento de Cultura da Prefeitura de Viçosa está ministrando os cursos de **Batik e Montagem de Bijuterias**, abertos à participação de pessoas da comunidade. Os interessados podem dirigir-se à sede do departamento, na Rua Virgílio Val, 60 - tel. 891-3666, ramal 18.

Além dos cursos, o Departamento de Cultura está promovendo, até 18 de agosto, o "Workshop" **Desenvolvimento da Criatividade**, ministrado pela professora Sandra Cavalcanti, do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFV. O evento é dirigido a jovens de 11 a 14 anos.

A Universidade Federal do Pará (UFPA), por intermédio do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, estará realizando o terceiro curso de pós-graduação em "Agriculturas Familiares Amazônicas e Desenvolvimento Agroambiental", em nível de especialização, no período de agosto de 1993 a agosto de 1994.

Poderão se inscrever os profissionais da área de Ciências Agrárias e das áreas afins, de preferência recém-formados, identificados com as questões relacionadas com a pequena produção agrícola. As inscrições terminam no dia 30 e a seleção será realizada entre os dias cinco e 16 do próximo mês.

O curso oferece 20 vagas e será ministrado nas cidades de Belém (parte teórica) e Marabá (estágio de campo). Maiores informações poderão ser obtidas na UFPA - Caixa Postal 5.036 - 66075-970 Belém (PA), ou pelo telefone (091)229-9883.

Programa

Mais de 80 empresários de radiodifusão estarão reunidos no auditório do Centro Nacional de Treinamento em Amazenagem (Centreinar), no campus da UFV, nesta sexta-feira, 25, para o III Encontro Regional de Radiodifusão das Zonas da Mata e Mantiqueira, estando programada a discussão de vários assuntos de interesse da categoria. O evento vem sendo organizado pela Associação Mineira de Rádio e Televisão (Amirt), com o apoio da UFV e de empresas da cidade.

A programação do encontro prevê a discussão de temas como "Programação de Rádio", "Cuidados Técnicos Básicos para Radiodifusão", "Direito Autoral", "Radiodifusão e a Telemig/TV Comunitária", "Jornalismo no Rádio" e "Comercialização em Rádio". As palestras estarão a cargo de diversas autoridades e especialistas do setor. Ao final do evento estará sendo apresentado um documento com as conclusões a que chegarem os participantes, intitulado "Carta das Zonas da Mata e Mantiqueira".



Acima, o diretor-administrativo da Telemig, Alberto Pinto Coelho, um dos conferencistas, e o presidente da Amirt, Eurico Gado.

Concursos

A Comissão Permanente do Regime de Tempo Integral (CPRTI) do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) informa que realizará concurso público especial para provimento de 22 cargos de Pesquisadores Científicos, níveis III, IV, V e VI, capacitados em várias especialidades.

De acordo com a Lei Complementar nº 656, de 28.06.1991, os candidatos deverão comprovar experiência em atividade de pesquisa científica e tecnológica na área de especialização em que pretendem concorrer. O tempo de experiência deverá ser no mínimo de seis anos para o cargo de nível III, nove anos para o cargo de nível IV, 12 anos para o cargo de nível V e 16 anos para o cargo de nível VI.

Serão contratados Pesquisadores Científicos das seguintes áreas de atuação: Pedagogia, Fotonúclear, Biotecnologia, Fitoquímica, Entomologia, Fitotecnia, Mecanização Agrícola, Melhoramento, Virologia e Filopatologia.

As inscrições, que estarão abertas no período de 18 de junho a 19 de julho de 1993, deverão ser feitas na Comissão Permanente do Regime de Tempo Integral, à Av. Senador Queiroz, 274 - Edifício Prada - 1º andar - Tel. (011)229-0574 - São Paulo (SP). Informações adicionais poderão ser obtidas no Instituto Agrônomo de Campinas, à Av. Barão de Itapua, 1.481 - Tel. (0192)31-5422, ramal 123 - CEP: 13020-902 Campinas (SP).

EDUCACIONAL	• 20:00 - "Arquitetura no Brasil" - Com Márcio Rezende de Freitas da FFAA
ESPECIAL	• 20:00 - "Futebol da Copa Viosa" - 19:07 - Dr. Edglio Oliveira Santos comenta as principais contendas do futebol.
SUPER	Entrevistas e debates, às 19 horas e 19:00h, representando aos sábados às 12:30h
ESPECIAL	• 01:07 - "Armas-nagem" - Com o prof. Tércio Hara e o engenheiro João Rito Ferraz e Fernando A. P. da Silva.
SUPER	• 01:07 - "Fúcsia Jequeira" - Com Ileana Jequeira, Emanuel Brasil e João Patricio.
ESPECIAL	• 01:07 - "Fúcsia Jequeira" - Com Ileana Jequeira, Emanuel Brasil e João Patricio.
SUPER	• 01:07 - "Fúcsia Jequeira" - Com Ileana Jequeira, Emanuel Brasil e João Patricio.



Prêmio incentiva estudos técnicos

A Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada - ABRAPP e seu Centro de Estudos de Seguridade Social - CESS estão promovendo o Prêmio CESS 1993, que tem por objetivo incentivar estudos técnicos que tratem de questões envolvendo a Seguridade Social, com vistas ao aperfeiçoamento do modelo securitário nacional, em particular o da Previdência Social.

Qualquer pessoa, física ou jurídica, pode inscrever trabalhos, que deverão estar enquadrados em uma das seguintes áreas: Previdência, Saúde, ou Assistência Social.

Os interessados poderão solicitar à ABRAPP ficha de inscrição e regulamento. O prazo para a inscrição e remessa dos trabalhos será até o dia 2 de agosto de 1993. Só serão aceitos os trabalhos que estiverem de acordo com o regulamento.

Serão concedidos prêmios, ficando assim distribuídos: US\$1.000, US\$500 e US\$400 para primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente, além de certificado de participação a todos os concorrentes, e despesas de viagem paga aos vencedores.

A entrega dos prêmios será feita durante o XIV Congresso da ABRAPP, em data ainda não estipulada.

Maiores informações poderão ser obtidas no: CESS - ABRAPP - Rua Gomes de Carvalho, 1.195 - 1º andar - 04547-004 São Paulo, SP. Tel. (011)828-9575 - Fax (011)828-9643.

Fundos de Pensão: um assunto polêmico

Os Fundos de Pensão são o segundo pilar de um sistema de três apoios. O primeiro é formado pela Previdência Social Pública, constituída e operada pelo Estado que cobre os riscos sociais básicos de doença, idade, invalidez e ortandade. A Previdência Individual ou Aberta é o terceiro pilar do Sistema.

Existe uma grande polémica em relação aos "Fundos de Pensão Estatais", que diz respeito, principalmente, à proporção das contribuições do empregador e empregado, que situam-se em torno de 2:1 o que, segundo os críticos, seria um abuso, uma mordomia concedida às custas dos recursos públicos. Como solução, sugere-se uma proporção de 1:1.

Em primeiro lugar, não existe, nem pela lei, nem pela pura lógica, a figura dos "Fundos de Pensão Estatais". O que existe são fundos de pensão de trabalhadores das estatais, antes privados, do direito e de fato.

Escapa também a esta argumentação o fato de que a política da previdência complementar é parte integrante e indissociável da política de recursos humanos da empresa, seja ela privada, seja estatal.

Talvez o erro não seja as empresas estatais patrocinarem fundos de pensão, mas sim não haver um esquema mais difundido de previdência complementar. A teoria indica e a experiência

comprova a eficiência e a eficácia desses mecanismos de complementação de aposentadorias, cujo controle é exercido, em primeira instância, pelos próprios trabalhadores e empregadores.

Quanto à proporção contribuições do empregador/contribuições do empregado, o primeiro ponto a observar é, mais uma vez, a sugestão de uma mudança abrupta nas regras do jogo, logrando os participantes. Sem entrar no mérito sobre a "proporção ideal", o fato é que mudanças dessa natureza "ferem" atos jurídicos perfeitos, celebrados entre o empregado, seu empregador e a respectiva entidade de previdência complementar privada. Um agravante para uma atitude tão violenta seria o contrato atingido ser de longo prazo, em que está em jogo a remuneração do trabalhador em uma fase inativa "e seu ciclo de vida".

Se, por uma hipótese, a razão de contribuições de empregador/empregado fosse reduzida de 2:1 para 1:1, o efeito líquido sobre os custos totais de produção tenderia a ser nulo. Isto porque, no setor moderno da economia, em que o trabalho, dado o seu grau de especialização e de organização, tem considerável poder de barganha, é provável que a redução do salário líquido fosse simplesmente anulada pelas demandas por maiores salários brutos durante as negociações. Assim, restaria como efeito apenas

a perturbação introduzida no processo de relacionamento entre empregado/empregador/fundo de pensão, sem qualquer vantagem para a sociedade, em geral, em termos de redução dos custos de produção.

No que se refere à previdência complementar fechada, o Brasil tem uma história de sucesso. Seria um absurdo alterar a proporção com que patrocinadoras e trabalhadores contribuem para os planos, especialmente porque isso significaria alterar, em plena vigência, as condições de um contrato de longo prazo, ferindo direitos adquiridos e o bom-senso, além de constituir uma intromissão descabida na política de Recursos Humanos das empresas que colocam seus fundos de pensão como um dos itens de sua política de remuneração direta e indireta da força de trabalho.

(Adaptado do texto: "Os Fundos de Pensão e o Espelho Desequilibrado", do Prof. Francisco Eduardo de Oliveira, enviado pela ABRAPP ao Ministro da Previdência Social, Antonio Brito).

Mensagem da Diretoria

Nas últimas semanas o AGROS tem sido fortemente atacado por um jornal local. Com relação às acusações que vem sofrendo, a Diretoria Executiva faz os seguintes esclarecimentos:

Desde o mês de março de 1993 é mantida esta página no Jornal da UFV, onde são publicados assuntos relacionados com o Instituto.

• Ao ser publicada pela primeira vez a página, em uma matéria intitulada "Mensagem da Diretoria", a Diretoria Executiva expôs os problemas encontrados ao assumir a direção do Instituto, como necessidade de readaptação do Instituto para atendimento aos participantes que tiveram alterado o seu regime de trabalho; o Plano B em funcionamento sem a necessária aprovação do órgão competente do Ministério da Previdência e Assistência Social; ausência de cobertura às famílias dos participantes falecidos, como é o caso do Prof. William Albuquerque; a questão do Plano de Saúde, que já havia sido aprovado pelo Conselho de Administração, mas negado pelo MEC; assinatura do contrato com a empresa que irá administrar esse plano, dentre outras dificuldades.

• Com relação ao contrato firmado com a HOSPITAL, também já foi publicada uma matéria sobre a rescisão conseguida pelo AGROS, com total isenção de multas ou quaisquer pagamentos adicionais.

• Quanto às aplicações, a cada trimestre o AGROS é obrigado a enviar, a seus participantes, o Demonstrativo Analítico dos Investimentos que informa, detalhadamente, onde cada aplicação foi feita.

• No que se refere à utilidade do AGROS em relação à prestação de benefícios, lembramos que apenas no regime CLT são amparados 329 grupos familiares, com benefícios vitalícios; e que, no RJU, além de ter sido pago o EMAADI a todos os participantes, o qual corresponde à suas contribuições corrigidas monetariamente até a data da aprovação do RJU, estão sendo mantidos 625 benefícios pagos mensalmente. Em relação aos benefícios de pagamento único, já foram pagos 1.446 auxílios-natalidade, 113 auxílios-funeral e 199 pecúlios.

• Estamos agora trabalhando intensamente no processo de readaptação do AGROS.

• Queremos deixar bem claro que a atual Diretoria não quer entrar no jogo simulado que o Jornal parece querer provocar.

• Não existe o anonimato em relação à imprensa; temos consciência da função social do AGROS, por isso não podemos publicar e declarar coisas que não dependem única e exclusivamente das decisões da Diretoria.

• Mais uma vez convidamos o participante a comparecer ao Instituto para esclarecer quaisquer dúvidas e certificar-se das dificuldades enfrentadas, lembrando que todos os problemas não podem ser sanados de uma só vez.

• Finalmente lembramos que existem normas e regulamentos a serem seguidos e que as prestações de contas aos órgãos competentes tem sido feita com toda a regularidade.

Projetos podem alterar sistema previdenciário

Segundo a revista EXAME, nº 9, mês de abril de 1993, o ministro Antonio Brito parece mesmo decidido a promover mudanças no perfil da Previdência. Consta de sua agenda o envio de dois projetos que mexem em pontos importantes do Sistema. O primeiro plano seria a criação da Previdência Complementar Pública para atender àqueles pessoas pertencentes à classe média brasileira que não trabalham em estatal ou em empresa possuidora de planos de complementação de aposentadoria. Segundo o secretário da Previdência Complementar, Renato Antonio Prates Menegat, "a intenção é que qualquer cidadão possa ter um fundo de pensão e de-

positar seu dinheiro".

De acordo com o projeto em estudo, qualquer entidade que preencher os requisitos estipulados pela lei poderá participar da nova modalidade de previdência. As que forem credenciadas poderão constituir fundos públicos de complementação de aposentadoria e habilitar-se a receber contribuições individuais, de empresas e seus empregados, ou apenas de empresas. "A condição para entrar nesse sistema é o ofertante ser contribuinte da Previdência Social", diz Menegat.

Ainda segundo a revista, encontra-se também em estudo a possibilidade de haver contas individualizadas, de modo a permitir a transferên-

cia de uma entidade para outra em situações diversas, como troca de emprego.

A outra proposta diz respeito aos fundos de pensão. A equipe do ministério pretende simplificar e modernizar a Lei 6.435 de 1977, que disciplina a atuação dessas entidades. Ainda não existe um consenso sobre o alcance desse projeto. Questões delicadas e polêmicas ainda estão em aberto, como a da fixação de pisos para contribuição das patrocinadoras no caso de companhias estatais e órgãos públicos.

(Condensado da Reportagem - REFORÇO NA APOSENTADORIA - Revista EXAME, Ano 25 - Nº 9 - 28 de abril de 1993).

Lotes serão colocados à venda

O edital de vendas do loteamento do terreno adquirido pelo AGROS foi aprovado pelo Conselho de Administração, em reunião no dia 11.05.1993.

As vendas serão efetuadas mediante sorteios que serão realizados no Centro de Vivência, com a presença do presidente da Comissão de Vendas e de um representante de cada órgão de classe da UFV, podendo se inscrever todos os participantes do Instituto.

Os lotes serão vendidos pelo valor correspondente à aquisição do terreno, acrescido do custo de implantação do loteamento com juros de 0,5% ao mês (juros situa-

riais), e os preços variarão de acordo com o tamanho, posição que eles ocupem e topografia. Até o dia 31.05.1993, os preços variavam de Cr\$189.264.719,32 a Cr\$456.059.150,03.

A Prefeitura Municipal já aprovou o projeto de loteamento. Para publicação do edital e início das vendas, o AGROS está apenas aguardando o registro no cartório.

O novo bairro, ainda sem nome, encontra-se totalmente urbanizado, com ruas asfaltadas, iluminação, redes de água, esgoto e telefone, além de uma extensa área verde para a preservação ambiental.

UFV incentiva a sericultura na Zona da Mata

A Universidade Federal de Viçosa está empenhada na implantação de um pólo de produção de casulos de bicho-da-seda na Zona da Mata, dadas as características favoráveis encontradas na região: topografia montanhosa e estrutura fundiária formada, basicamente, por pequenas propriedades. Recentemente, a Instituição incluiu, em um pacote apresentado ao MEC, um projeto para o desenvolvimento da sericultura em Viçosa e cidades vizinhas.

Como parte dos trabalhos de incentivo à atividade foram mantidos entendimentos com técnicos da empresa paulista Bratac, a maior produtora brasileira de casulos de seda, no sentido de estudar a viabilidade da sericultura na região. Estiveram em Viçosa, no início de maio, o diretor de matéria-prima da empresa, Tamihito Takeda, acompanhado do técnico em criação, David Rodrigues da Silva.

Os visitantes foram recebidos pelo reitor Antonio Lima Bandeira e pelo vice-reitor Luiz Sérgio Sariva em reunião que contou com a presença do professor Alfredo Alcides Goicochea Huertas, coordenador do Laboratório de Sericultura da UFV, e do secretário de Agricultura do Município de Viçosa, Humberto Candeias Cavalcanti.

Segundo os representantes da empresa, a Bratac tem condições de oferecer aos produtores ovos ou larvas e comprar os casulos produzidos, pagando preços que são reajustados, semanalmente, de acordo com a cotação do dólar.

Estruturada há anos, técnica e cientificamente, e disposta de estrutura física para atividades de ensino e pesquisa na área de sericultura, a UFV pode ser o sustentáculo de ambicioso programa de desenvolvimento da produção de casulos na região, garante o professor Alfredo. Uma das maiores vantagens deste programa seria o aproveitamento da mão-de-obra familiar, informa.

Além da UFV, a Prefeitura de Viçosa tem-se interessado no desenvolvimento da sericultura. O prefeito Geraldo Eustáquio Reis também manteve encontro com os dirigentes da Bratac neste sentido. Da mesma forma, a Escola Agrícola Arthur Bernardes, do Centro Brasileiro para a Infância e a Adolescência (CBIA). O campus da CBIA poderá, inclusive, vir a se transformar em um campo de demonstração, diz o professor Alfredo, revelando que, ao lado da professora de Ciências daquele estabelecimento, Maria Inês Ladeira, ele vem trabalhando, em nível de demonstração, com a cultura de amoreira (o alimento do bicho-da-seda) e com um módulo de criação e produção de casulos.

Emater de Viçosa realiza curso de aproveitamento de frutas

A Emater de Viçosa, por intermédio de sua coordenadora regional, Maria da Glória Camargos Pereira, realizou, no período de 15 a 17 deste mês, no Laboratório do Departamento de Nutrição e Saúde (DNS) da Universidade Federal de Viçosa, o "Curso de Aproveitamento de Frutas" para 17 extensionistas de Bem-Estar Social da Empresa em Viçosa.

O curso, que visou capacitar as extensionistas para trabalhar com as famílias rurais da região de Viçosa, foi ministrado pela coordenadora regional com a ajuda das instrutoras Tânia, Alice, Mariza, Amália e Rosa, as quais foram capacitadas, anteriormente, no Escritório Central da Empresa.

O objetivo principal do curso foi o de instruir as extensionistas para orientar as famílias rurais no

sentido de aproveitar o excedente das frutas produzidas em suas propriedades e transformá-lo em gêneros alimentícios, como doces cristalizados, doces em barra, compotas e geleias, visando ao consumo familiar e à exploração comercial desses gêneros, cujas vendas representam mais uma forma de renda para os produtores rurais.

As extensionistas aprenderam a produzir doces cristalizados de mamão, abóbora, limão, laranja e figo; doces em barra de banana, laranja, limão e tangerina; geleias de laranja, goiaba, tangerina e maracujá; e compotas de carambola, laranja, limão-doce e cidra. Além desses produtos, as profissionais da Emater foram instruídas para utilizar legumes e hortaliças na elaboração de picles misto e de cebola.



Algumas participantes do curso.

Nestlé financia obras no Estábulo da UFV

A Prefeitura do Campus está concluindo, no Estábulo, obras de reforma e ampliação em instalações destinadas ao pessoal que trabalha no local e a estagiários dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia. O custo das obras é de cerca de US\$ 2 mil e os recursos foram repassados pela Nestlé, que mantém um convênio com a Universidade, por intermédio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe). Por esse convênio é executado o Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira da Região de Viçosa (PDPL-RV).

As obras começaram no início de maio e incluem a construção de uma sala e de um vestiário e a reforma de outro, dotados de instalações sanitárias completas.

Segundo o técnico em agropecuária Francisco de Assis Lopes, que trabalha com os estagiários no Estábulo, em cada semestre letivo são selecionados de 30 a 40 estudantes, de acordo com sua disponibilidade de tempo, o período em que estão matriculados e o seu currículo.

O estágio, com duração de um ano, é cumprido em duas

fases, sendo uma em cada período letivo. Na primeira, os participantes trabalham 12 horas semanais e, na segunda, nove. Os integrantes da primeira fase realizam atividades de capacitação, como corte de forragens, limpeza das instalações e manejo dos animais. Eles são orientados pelos es-

tagiários da segunda fase, que também cuidam de atividades burocráticas e de controles zootécnicos, reprodutivo e sanitário dos animais. Ao final das duas fases, os estagiários são integrados às equipes mantidas pelo PDPL-RV para trabalhos com os fazendeiros assistidos pelo Programa.



As obras estarão concluídas em breve.

IV Torneio Leiteiro da Região de Viçosa

O IV Torneio Leiteiro da Região de Viçosa será realizado no período de 26 a 30 de julho, com a participação de produtores da microrregião, com o objetivo de promover a integração entre os pecuaristas e fomentar a produção leiteira na região.

O torneio é promovido pelo Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira da Região de Viçosa (PDPL-RV), mantido pela Nestlé e pela Universidade, com intervenção da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe). Apóiam a iniciativa a Cooperativa Agropecuária Mista de Viçosa (Camiv) e o Instituto Mineiro de Agropecuária, órgão ligado à Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais.

Como das vezes anteriores, o torneio é aberto a pecuaristas da região, especialmente aqueles assistidos pelo PDPL-RV. Os interessados em inscrever seus animais devem dirigir-se à Camiv, na Rua Bernardes Filho, 31, ou ao PDPL-RV, no 3º andar do Centro de Vivência, no Campus da UFV.

Coluni consegue duas vagas para intercâmbio cultural

O Colégio Universitário da Universidade Federal de Viçosa (Coluni), visando ao aprimoramento cultural de seus alunos, conseguiu duas vagas, para 1994, no sistema de intercâmbio promovido pela AFS - Intercultura Brasil, que patrocina a estada de estudantes brasileiros no exterior.

Com o objetivo de selecionar dois de seus alunos para participarem desse intercâmbio, o Coluni realizou, no dia 18 de abril deste ano, a primeira fase do processo de seleção, da qual participaram 32 estudantes, que foram avaliados por meio de provas de conhecimentos gerais e redação.

Nessa primeira avaliação foram aprovados 22 alunos dentre aqueles que mostraram interesse

em passar um ano em outro país, os quais terão, ainda, que participar da 2ª e 3ª etapas seletivas. Os alunos selecionados na primeira etapa são os seguintes: Alex P. Simiqueli de Faria, André K. Z. Sedyama, Bruno de A. Pires, Cristãan de Ávila Lopes, Daniele Constant Guimarães, Denilson Santos Custódio, Eônio Paulo Pinto Júnior, Fabiano Peres Rezende, Jacinta de Lourdes Faria, Leandro Faria Costa, Lorenza Leão Oliveira, Luciana Rigueira, Marcelo Nogueira Obeid, Marcelo Pereira, Nunziata Stefania Valenza, Paula Lúcia Sant'Ana Costa, Pedro Paulo de A. Mosquim, Ricardo Andrade Alves Torres, Tatiana de Miranda Costa, Thomas da Rosa Bustamante, Valtter de Freitas Alth Júnior e Viviane Torpe Souza Mayrink.

Jornais do interior realizam congresso na UFV

No período de 29 de julho a 1º de agosto serão realizados, na Universidade Federal de Viçosa, o IX Congresso Mineiro de Jornais do Interior e o II Congresso Mineiro de Jornais e Revistas do Interior, promovidos pela Associação dos Jornais do Interior de Minas Gerais (Adjor) e pelo Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais (Sindjor),

respectivamente, com o apoio da UFV, da Prefeitura de Viçosa e da Federação das Indústrias (Fieng).

Os trabalhos serão realizados no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo e, paralelamente, estará aberta a III Exposição de Equipamentos, Materiais e Serviços para Jornais e Revistas, apresentando as mais recentes novidades para o setor jornalístico.

Viçosa terá grand prix de tênis de mesa neste final de semana

Os melhores mesa-tenistas mineiros estarão em Viçosa neste final de semana para o Grand Prix de Tênis-de-Mesa, a ser disputado dias 26 e 27 no Viçosa Clube, com o patrocínio do Colégio Equipe. A competição é oficial e a pontuação conta para o ranking de Minas Gerais.

Estão sendo esperados 50 mesa-tenistas das cidades de Ubá, Juiz de Fora, Cataguases, Leopoldina e Belo Horizonte, além de alguns convidados de Goiás e do Rio de Janeiro, informa Carlos Farias, diretor-técnico para a Zona da Mata da Federação Mineira de Tênis de Mesa. Foi ele o responsável pela oficialização do GP. O evento contará com a presença do presidente da Federação, Rodrigo Coury, jun-

lamente com os diretores da entidade, Edir de Oliveira e Eduardo de Almeida.

A premiação do GP será de Cr\$ 3 milhões para o primeiro colocado, Cr\$ 1,5 milhão para o segundo, Cr\$ 800 mil para o terceiro e Cr\$ 700 mil para o quarto.

Carlos Farias, que é professor da UFV, informa que foi iniciada, na semana passada, uma série de visitas de intercâmbio e divulgação a clubes de cidades vizinhas, iniciando com o Clube Sírio-Libanês de Juiz de Fora, onde ele e os mesa-tenistas do Viçosa Clube, Luciano Rocha, Vinícius Rocha, Fabrício e Frederico Bittencourt foram recebidos pelos atletas Marcelo e Alexandre Fioravante.

Meio-Fundo e Fundo: Hilarino vence quarta etapa

O acadêmico em Educação Física Hilarino José Conrado venceu a quarta etapa do XI Campeonato de Meio-Fundo - a Prova de Hora - realizada na tarde de quinta-feira, 17, na Pista de Atletismo do Departamento de Educação Física. Hilarino percorreu, durante 60 minutos, 18.170 metros, enquanto o segundo colocado, Anderson Teixeira de Oliveira, percorreu 17.100 metros. Carlos Antônio Santos, o "Carlão", ficou em terceiro, com 16.971 metros e Carlos Alton do Nascimento ficou em quarto, com 15.260 metros. Maurício Matias

foi o quinto (13.700 metros) e Adilson Dias Barbosa, o sexto (13.275).

Após essa quarta etapa, a pontuação geral do Campeonato apresenta Hilarino em primeiro, com 57 pontos e Carlão em segundo, com 34. Carlos Alton Nascimento, de Cachoeirinha, está em terceiro, com 17 pontos e Adilson Dias Barbosa é o quarto, com dez. A próxima etapa a ser disputada será a dos oito mil metros, dia oito de julho, com largada prevista para as 16 h 15 min, na Pista de Atletismo da UFV.

CURSO LIVRE DE MÁSCARAS

Estão abertas, até o próximo dia três, as inscrições para o Curso Livre de Máscaras a ser ministrado pelos artistas Roberval Barreto e José Arcenjo, no período de quatro a 10 de julho, na Estrutura de Arte Banana da Tema. A iniciativa conta com o apoio do Departamento de Cultura da Prefeitura de Viçosa e oferece vagas limitadas. Os interessados devem procurar a Casa da Cultura, na Rua Virgílio Val, 60, tel. 891-3666, ramal 18.

Universidade de Denver(EUA) faz intercâmbio com a UFV

Desde 1991 o Departamento de Administração da Universidade Federal de Viçosa tem conseguido, por intermédio da professora Maria Elena Barbassa e com o apoio da organização não-governamental "Companheiros das Américas", viabilizar a realização de vários "Workshops" conduzidos por professores da Universidade de Denver (Colorado-EUA), como os professores James R. Davis e Ronald Farina.

De acordo com a professora Maria Elena, em março de 1992, quando da vinda do professor

Ronald Farina à UFV pela segunda vez, foi iniciada discussão sobre a possibilidade e a importância de um intercâmbio entre professores e alunos da Universidade de Denver e da UFV. Após vários contatos, esta ideia foi concretizada, com a visita à UFV, entre os dias 13 e 15 deste mês, do primeiro grupo da Universidade de Denver, composto pelos professores Ronald Farina (Departamento de Administração) e Philippe Stephens (área de videojornalismo) e nove alunos das duas áreas. A professora Regina Almeida, diretora do Programa de

Divisão de Assuntos Culturais tem nova sede

A Divisão de Assuntos Culturais (DAC) da Universidade Federal de Viçosa está funcionando em nova sede no campus universitário: mudou-se para a Vila Gianetti, onde ocupa a casa nº 25.

A nova localização é positiva, diz o chefe da DAC, Rogério Moreira Campos, principalmente por reunir os diversos órgãos que atuam no setor, como o Museu Histórico, a Pinacoteca e o Arquivo Central.

Sotero Silveira lança livro em Viçosa

O escritor Sotero Silveira de Souza estará lançando em Viçosa, nesta sexta-feira, 25, sua obra mais recente: o livro de poemas "No Vale da Contemplação e da Saudade". A noite de autógrafos será na Casa da Cultura de Viçosa, a partir das 20 horas.

O autor possui destacada atuação política em Raul Soares, onde foi prefeito por dois mandatos. Advogado, professor de Direito, Sotero Silveira também é compositor de música popular brasileira. Na literatura, destacam-se os livros "O Trovador da Lira Triste" e "Soluções de um Coração". Este último, lançado em Viçosa, em 1987.

COMUNICADO DA BIBLIOTECA CENTRAL

A diretora da Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa, bibliotecária Denise Maria Nery Euclydes, informa que encontra-se naquele órgão um artigo, proveniente da Universidade G. Arta Diog Dakar (Departamento de Biologia Vegetal), intitulado "Fatty Acids and Sterols from *Sesbania rostrata*".

Como não foi possível identificar o destinatário do referido artigo, a diretora pede ao professor solicitante que passe na Biblioteca Central para apanhá-lo.

Concluído o primeiro módulo do Curso de Planejamento Municipal



Apresentação dos trabalhos no final do módulo.

O primeiro módulo do Curso de Planejamento Municipal, ministrado pela UFV em nível de pós-graduação (*lato sensu*), foi concluído no último dia 18, quando os 23 participantes fizeram uma apresentação dos trabalhos realizados durante o aprendizado. Esse módulo, denominado Ateliê de Planejamento Urbano, foi iniciado no dia 31 de maio.

O curso, que representa o núcleo inicial de um mestrado na área, é o resultado da cooperação entre a UFV e a Universidade Técnica de Nova Scotia, do Canadá, com a intervenção da Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional. O programa de ação conjunta tem a duração prevista de cinco anos e tem o objetivo de assistir a comunidades de pequeno e médio portes em Minas Gerais. Cada módulo é independente e relaciona-se com a realidade encontrada nessas localidades.

As atividades do curso foram coordenadas pelos professores

Paulo Tadeu Leite Arantes, chefe do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFV, e Frank Palermo, da Universidade Técnica de Nova Scotia, tendo ainda como docentes os professores Tólio Tibúrcio e Maria do Carmo Zinato.

Revela Paulo Tadeu que os resultados obtidos superaram as expectativas, destacando o modo como se desenvolveram as atividades, calculadas na realidade e propondo alternativas e soluções para problemas vividos cotidianamente em Viçosa. Além disso, os participantes puderam discutir, sob vários aspectos, a maneira como se arranjam os espaços público e particular na cidade. Outro dado positivo foi a composição do grupo de alunos, constituído por arquitetos, advogados, administradores, economistas e engenheiros, formando uma equipe multidisciplinar, com pessoas vindas de várias cidades de Minas e de outros estados, conclui.

Continua na Pinacoteca a mostra de Silvio Grego

Continua até o dia cinco de julho na Pinacoteca da UFV a exposição da coletânea do artista plástico fluminense Silvio Grego, denominada "Pinturas", em que se destaca a especialidade, com a qual propõe realidades superpostas, obtidas mediante um jogo sutil de profundidades e planos.

Silvio Grego é professor de artes visuais, trabalha como fotógrafo, faz pintura abstrata e, em algumas de suas obras, utiliza a

serigrafia. Já participou de várias exposições no Brasil e no exterior.

A exposição é promovida pela Divisão de Assuntos Culturais da UFV e é coordenada por Sandra Galhardo, coordenadora da Pinacoteca. A programação visual da mostra está a cargo de Dêia Gomide, da Divisão de Assuntos Culturais.

O horário de visitas é das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

RFFSA promove exposição de artistas plásticos mineiros no Centro de Vivência

Trabalhos de alguns dos artistas plásticos mais representativos das artes visuais mineiras da atualidade poderão ser vistos pelo público viçosense a partir de hoje, às 18 horas, quando será inaugurada mostra coletiva no mezanino do Centro de Vivência da UFV.

A exposição é uma iniciativa do Programa Federal de Ação Cultural (Profac), vinculado à Rede Ferroviária Federal (RFFSA) e conta com o apoio da Divisão de Assuntos Culturais da UFV e da Casa da Cultura de Viçosa.

A mostra reúne trabalhos que integram a Coleção da Superintendência Regional de Juiz de Fora da RFFSA. São pintu-

ras, gravuras e desenhos doados pelos autores à Rede, na década de 80, e representam diversas tendências.

Estarão sendo mostrados trabalhos dos seguintes artistas: Aparecida Ávila, Artindo Daibert, Breno Chagas, Carlos Bracher, Carlos Souza, Cris Nandes, Eládio França, Fani Bracher, Guina, Heitor Alencar, Jaime Soares, Jayme Aguiar, José Alberto Pinto Neves, Leonno Leão, Mathilde Franco, Paulo Simões e Renato Stelling.

As visitas poderão ser feitas de segunda a sexta-feira, das 8 às 19 horas, e, aos sábados, das 8 às 12 horas.



Reunião do grupo da Universidade de Denver com o reitor na Reitoria.